



## **A EXTENSÃO COMO ESPAÇO PARA AS MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS NO CÂMPUS GAROPABA**

**Autores: C. MARCELINO<sup>1</sup>; D. SANTOS SILVA<sup>2</sup>; S.B.KOELLING<sup>3</sup>.**

**IFSC Câmpus Garopaba (IFSC-GPB)**

### **Resumo:**

O projeto de Extensão Arte Educação visa fomentar a arte e a cultura em Garopaba e região, comprovando que instituições públicas de ensino, como o Instituto Federal de Santa Catarina, são locais propícios para a multiplicação artística e cultural. Aprovado pelo Edital Permanente de Arte e Cultura da Pró-Reitoria de Extensão, é um espaço destinado às reflexões e manifestações artístico-culturais no Câmpus Garopaba, promovendo encontros e atividades como mostras, espetáculos teatrais e oficinas no intuito de desenvolver habilidades pouco exploradas no ensino técnico. A metodologia é dialógica e está baseada nas teorias das múltiplas inteligências, de Gardner, e nos jogos teatrais do brasileiro Augusto Boal. Desse modo, promove o acolhimento a diversos eventos e grupos artísticos, que proporcionam reflexões além da sala de aula. O resultado se reflete no desenvolvimento individual de cada participante e na efetivação de ações artísticas nos espaços institucionais.

**Palavras-chave:** Arte Educação; manifestações culturais; extensão.

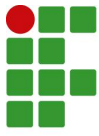
### **Introdução**

O projeto de Extensão Arte Educação vem desde 2014 promovendo ações no IFSC Câmpus Garopaba ligadas à reflexão e ação artística, como forma de incluir nos espaços institucionais iniciativas efetivas de educação integral do sujeito, buscando desenvolver sua autonomia, consciência crítica, desinibição e expressividade. Com o passar dos anos, a equipe foi sendo ampliada e as atividades passaram de uma oficina semanal de canto em 2014 para 20 ações em 2018, dentre elas oficinas de teatro, exposições de telas e esculturas, apresentações teatrais de companhias parceiras e

1 Camila Josefa Marcelino; estudante curso técnico em Controle Ambiental; e-mail: miamarcelino03@gmail.com.

2 Daniel Santos da Silva. Estudante do Curso Técnico em Biotecnologia; e-mail: danielsds880@gmail.com.

3 Professora do IFSC Câmpus Garopaba; e-mail: sandra.koelling@ifsc.edu.br.

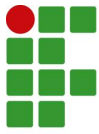


mostra de talentos dos estudantes. O espaço comprova que é possível fazer arte com qualidade em escolas públicas e também cria perspectivas para que esta se difunda no município de Garopaba e região, visto que são convidados estudantes do Ensino Médio de outras escolas e comunidade externa.

## **Metodologia**

Existem várias aptidões pouco exploradas e que despertam o prazer pelo aprendizado, conforme o psicólogo norte-americano Howard Gardner. Em sua teoria, o autor explica que o cérebro do homem possui oito tipos de inteligência. Porém, a maioria das pessoas possui uma ou duas inteligências desenvolvidas. O autor considera que os estímulos e o ambiente social são importantes no desenvolvimento de determinadas inteligências. Sua teoria das múltiplas inteligências favorece uma visão integral de cada indivíduo. Conforme Gama (2000), 'quanto ao ambiente educacional, Gardner chama a atenção para o fato de que, embora as escolas declarem que preparam seus alunos para a vida, a vida certamente não se limita apenas a raciocínios verbais e lógicos'. Ele propõe que as escolas favoreçam o conhecimento de diversas disciplinas básicas; que levem seus alunos a utilizar esse conhecimento para resolver problemas e efetuar tarefas que estejam relacionadas com a vida na comunidade a que pertencem; e que favoreçam o desenvolvimento de combinações intelectuais individuais, a partir da avaliação regular do potencial de cada um.

Nesse sentido, a metodologia é baseada na construção dialógica, moldando-se aos interesses e necessidades dos participantes. Estes, de forma colaborativa, refletem sobre necessidades e vontades do grupo em relação à Arte, tendo na coordenação uma orientadora e apoiadora, que busca articular parcerias e eventos que consolidem as propostas apresentadas. Já a oficina de teatro é regida por alguns princípios de interpretação fundados em teorias e métodos de formação, como a improvisacional de Augusto Boal. Além disso, o projeto promove a formação de grupos de dança, aulas de yoga, grafite e outras oficinas, conforme sugestões e desejos revelados pelos estudantes. Desde o ano passado, o projeto vem apoiando grupos de alunos que possuem interesse em promover apresentações musicais. Os alunos recebem orientações para que as bandas sejam formadas e passem a realizar ensaios semanais. Além de apresentações



no Câmpus, como na Semana do Meio Ambiente, o Câmpus também levou a primeira banda para o Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEPEI) 2019.

A metodologia busca ainda aprofundar valores éticos humanos, noções de cidadania, ecologia, por se ter uma visão holística e construtivista do mundo.

## **Discussão e Resultados**

Inicialmente, em 2014, o projeto voltou-se às oficinas de canto e construção de coral, por solicitação dos alunos, o que deu forças para o Arte Educação nascer e crescer. Com o enfoque de atender aos interesses dos participantes, a metodologia ampliou-se além de aulas para aprender a cantar e foi ao encontro de outras modalidades: dança, poesia, expressão corporal, teatro, buscando ações mais reflexivas e de forma artística.

Com isso, novos atos extensionistas foram implementados, como a atividade de contação de histórias para alunos da Educação Infantil de Garopaba. A partir das oficinas de expressão corporal e da motivação dos estudantes, o grupo desenvolveu técnicas para atrair a atenção das crianças durante a leitura dos contos. A contação de cerca de cinco histórias interativas, proporcionou muita felicidade nos rostos infantis, quebrando suas rotinas habituais.

Pela atenção dada às diversas formas de arte, o campus foi procurado pelo ator e diretor de teatro Jefferson Vargas para o desenvolvimento de uma peça teatral. Como já era de interesse da maioria dos participantes e vendo a disponibilidade de um professor de teatro como voluntário, o Projeto Arte Educação acolheu a causa. Nos encontros, houve total dedicação para a formação do participante como ator iniciante e do desenvolvimento da peça “As bruxas de Salém”, de Arthur Miller. As atividades exigiram foco, concentração, construção de personagem (“em mente, corpo e alma”, como cita o mentor Jefferson Vargas), leitura de texto dinâmica, aprimoramento da respiração pelo diafragma, improvisação, expressão corporal, habilidade para construir cenas inesperadas.

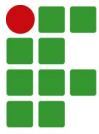


Figura 2 - Ensaio da peça “As Bruxas de Salém”



Fonte: arquivo pessoal

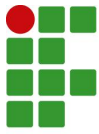
Desde o ano passado, o projeto vem apoiando grupos de alunos que possuem interesse em promover apresentações musicais. Os alunos recebem orientações do projeto para que as bandas sejam formadas e passem a realizar ensaios semanais. Além de apresentações nos espaços institucionais, como na Semana do Meio Ambiente, a Banda Black Pizza representou o Câmpus no 1º Festival de Bandas do Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEPEI) 2019.

Além dessas ações, o projeto promoveu oficinas, como de graffiti e de origami, implantou uma geloteca no hall para compartilhamento de livros, executou apresentações quando ocorrem eventos no Campus, como a Garopa Literária, e ofereceu espaço ao grupo de maracatu e ao Festival de Cultura Japonesa, promovido por instituição parceira.

Figura 3 – Apresentação de Banda no SEPEI



Fonte: arquivo pessoal



## Considerações finais

O projeto Arte Educação é uma das primeiras iniciativas do Campus Garopaba na área cultural. Não fosse por ele, os estudantes e a comunidade careceriam de espaços para o desenvolvimento do canto, do teatro e da dança, modalidades artísticas ainda pouco exploradas na educação regular e profissional.

Muitos chegam procurando algo novo que possa saudar a expectativa de se deslocar da realidade e se observar em ângulos diferentes. O teatro trouxe essa oportunidade e foi capaz de guiar um crescimento de percepção dos sentidos aguçadamente. Uma experiência intrigante consigo mesmo, que instruiu aflorar boas emoções e evoluir de dificuldades para realizações. E nessas pequenas atitudes direcionadas, os participantes desenvolvem um olhar mais crítico sobre si mesmo, gerando mentes mais reflexivas e observadoras e contribuindo para a formação integral.

Além disso, com projetos como este, hoje o campus pode disponibilizar à comunidade acesso gratuito a diferentes manifestações artístico-culturais, os quais estimulam a busca pelo conhecimento e contribuem na formação do ser. Assim, o projeto Arte Educação do IFSC Câmpus Garopaba consolida-se como uma ferramenta para a ampliação dos espaços destinados à Arte. Promovendo eventos e oficinas, consegue saciar a sede artística da população local e ampliar a visibilidade do Câmpus, tornando a extensão e o próprio instituto mais conhecidos na região.

## Referências

- BRASIL. MEC. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** – LDB 9.394/1996. Brasília, 1996.
- BRASIL. MEC. **Parâmetros Curriculares Nacionais** – PCN. Brasília, 1997.
- GAMA, Maria Clara S. Salgado; **A teoria das múltiplas implicações e suas implicações para educação**. 2000. Disponível em: GARDNER, Howard. *Inteligência: um conceito reformulado*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
- BOAL, Augusto Boal. **200 exercícios e jogos para o ator e o não-ator com vontade de dizer algo através do teatro**. 4. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1982.